



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Aleixo, Patrícia Alexandra Pereira

**Gestão florestal : normas, orientações e
elaboração de plano de gestão florestal :
propriedade Monte do Conde - Penamacor**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3166>

Metadados

| | |
|---------------------------|--|
| Data de Publicação | 2017 |
| Resumo | A floresta portuguesa ocupa cerca de 3.2 milhões de hectares, na qual corresponde a 35.4% do território nacional. Os Planos de Gestão Florestal são instrumentos que regulam, no tempo e no espaço, as intervenções de natureza cultural e ou de exploração e visam a produção sustentada dos bens e serviços originados em espaços florestais, determinada por condições da natureza económica, social e ecológica. O objectivo deste trabalho foi o estudo de normas e orientações de realização de Planos de Ges... |
| Editor | IPCB. ESA |
| Palavras Chave | Plano de Gestão Florestal, Concelho de Penamacor, Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Agronomia |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T10:56:35Z com informação proveniente do Repositório



Gestão Florestal - Normas, orientações e elaboração de Plano de Gestão Florestal Propriedade Monte do Conde - Penamacor

Patrícia Alexandra Pereira Aleixo

Orientadores

Cristina Alegria

Sara Gonçalves

Relatório de estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Agronomia, realizada sob a orientação científica da professora Doutora Cristina Maria Martins Alegria do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Engenheira Sara Cristina Bica Gonçalves da Obramacor.

Junho de 2017

Dedicatória

Aos Meus Pais

“Amuralhada no seu estar dormida
De branco lenço ao peito a castelar,
Uns olhos ficam tristes por partir
Uns olhos partem tristes por ficar”

António Salvado

Agradecimentos

Ao terminar este trabalho não posso deixar de agradecer a todos os que contribuíram para a sua realização, e cujo contributo foi essencial, dentro e fora do âmbito académico.

À professora Doutora Cristina Maria Martins Alegria, orientadora deste trabalho, a quem agradeço todo o apoio e interesse demonstrado na elaboração deste trabalho. Foi fundamental o seu entusiasmo desde o início, a disponibilidade, o incentivo, a colaboração e a amizade sempre manifestadas.

À Engenheira Sara Cristina Bica Gonçalves, orientadora externo deste trabalho, agradeço a oportunidade de discutir ideias, obtendo sugestões e esclarecimento de grande valor, pelos conhecimentos e disponibilidade, fundamentais para a realização deste trabalho e a força que soube transmitir nos momentos de maior desânimo.

Aos meus pais, pela sólida formação dada até à minha juventude, que me proporcionou a continuidade nos estudos até à chegada a esta licenciatura, os meus eternos agradecimentos.

Aos meus colegas de curso de curso, pelo companheirismo e apoio mural durante a elaboração deste trabalho e pelos excelentes anos de convívio.

Resumo

A floresta portuguesa ocupa cerca de 3.2 milhões de hectares, na qual corresponde a 35.4% do território nacional. Os Planos de Gestão Florestal são instrumentos que regulam, no tempo e no espaço, as intervenções de natureza cultural e ou de exploração e visam a produção sustentada dos bens e serviços originados em espaços florestais, determinada por condições da natureza económica, social e ecológica.

O objectivo deste trabalho foi o estudo de normas e orientações de realização de Planos de Gestão Florestal, integrando uma rede de instrumentos funcionais para aplicação das políticas florestais, de recursos hídricos, de conservação, de desenvolvimento local, entre outros.

Deste modo, seguindo os critérios das normas técnicas de elaboração dos Planos de Gestão Florestal, foi realizada a caracterização de uma Unidade de Gestão Florestal, a propriedade do Monte do Conde (20 hectares), sita no concelho de Penamacor, através da produção de cartografia feita a partir do software livre de geoprocessamento Quantum GIS (QGIS) e da apresentação de uma proposta de modelo de exploração florestal para esta propriedade.

Desta forma, o Plano de Gestão Florestal operacionalizará e implementará no terreno as orientações estratégicas emanadas no Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul. A proposta de modelo de exploração considerou a propriedade do Monte do Conde compartimentada em 4 talhões (T1P1 - Eucalipto com 2 anos, T2P2 - Eucalipto com 18 anos, T3P3 - misto de Carvalho negral e Freixo e T4P4 - galeria ripícola). No fim, apresenta-se a calendarização das operações a realizar num horizonte temporal de 16 anos (2017-2032) onde se propõe a implementação de medidas no âmbito da beneficiação dos povoamentos existentes.

O trabalho realizado foi bastante gratificante uma vez que me possibilitou adquirir um grande conjunto de competências ao nível das tecnologias, pois nas aulas práticas de SIG foram elaborados trabalhos com o software ArcGIS da ESRI.

Palavras-chave

Plano de Gestão Florestal, Concelho de Penamacor, Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul.

Abstract

The Portuguese forest occupies about 3.2 millions of hectares that is 35,4% of the national territory. The Forest Management Plans are not only used to regulate, in time and in space, cultural or exploitation interventions, but also to ensure a sustainable production of goods and services produced in the forest area, which is determined by economical, social and ecological conditions.

The aim of this paper was to study the norms and the guidelines to perform Forest Management Plans, integrating a network of functional tools involved in the application of forest, water resources, conservation and local development policies.

Therefore, following the criteria of the technical norms to elaborate the Forest Management Plans, it was performed a characterization of a Forest Management Unit, the property of *Monte do Conde* (20 hectares), placed in Penamacor, through the cartography production performed by the free software of geoprocessing *Quantum GIS (QGIS)* and the presentation of a proposal of the forest exploitation model for the *Monte do Conde* property.

Hence, the Forest Management Plan will operationalize and implement the strategic guidelines contemplated in the Regional Forest Order Plan of *Beira Interior Sul*. The proposal of the forest exploitation model has considered the *Monte do Conde* property divided in 4 units (**T1P1** – 2 year old Eucalyptus; **T2P2** – 18 year old Eucalyptus; **T3P3** – Mix of Black Oak and Ash and **T4P4** – Riparian gallery). At the end, it is presented the timing of operations to execute during 16 years (2017/2032), where is proposed the implementation of norms in order to improve the existing forest stands.

Performing this paper was really rewarding due to the fact that it allowed me to acquire a large set of technological skills because several assignments were developed in the SIG practical classes with the *ESRI* software *ArcGIS*.

Keywords

Forestry Management Plans, Penamacor Municipality's, Beira Interior Sul Forestal Arrangement Regional Plan.

Índice geral

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 1 |
| 2. Material e métodos..... | 3 |
| 2.1 Área de estudo..... | 3 |
| 2.2 Procedimentos - PGF..... | 3 |
| 3. Resultados..... | 8 |
| 3.1 Caraterização da UGF..... | 8 |
| 3.2 Proposta de modelo de exploração da UGF..... | 10 |
| 4. Discussão e conclusão..... | 15 |
| 5. Referencias Bibliográficas..... | 16 |
| 6. Anexo..... | 17 |

Índice de figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 — Localização da UGF – propriedade do Monte do Conde, concelho e freguesia de Penamacor, distrito de Castelo Branco..... | 3 |
| Figura 2 — Mapa de Compartimentação da Propriedade..... | 9 |
| Figura 3 — Mapa da rede Viária florestal, compartimentação e CRIF (perigo de incêndio)..... | 9 |
| Figura 4 — Mapa de condicionantes RAN e REN..... | 11 |
| Figura 5 — Mapa de Ações/1ª Intervenção nas parcelas..... | 13 |
| Figura 6 — Mapa de rotações nas parcelas de Eucalipto..... | 13 |
| Figura 7 — Mapa síntese das ações a realizar..... | 14 |

Lista de tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – PGF: A - Documento de avaliação (conteúdos)..... | 4 |
| Tabela 2 – PGF: B - Modelo de exploração (conteúdos)..... | 6 |
| Tabela 3 – Modelos de silvicultura a utilizar e objectivos da gestão da UGF..... | 10 |
| Tabela 4 – Calendarização das operações a realizar durante o período de vigência do PGF..... | 12 |

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

AFN – Autoridade Florestal Nacional

CRIF – Carta de Risco de Incêndio Florestal

DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios

ENF - Estratégia Nacional para as Florestas

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IGP – Instituto Geográfico Português

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

PDM – Plano Diretor Municipal

PGF – Plano Gestão Florestal

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PROF - Plano Regional de Ordenamento Florestal

PROF-BIS – Plano Regional de Ordenamento Florestal – Beira Interior Sul

QGIS – Quantum GIS

RAN – Reserva Agrícola Nacional

REN – Reserva Ecológica Nacional

RJGIT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

UGF – Unidade de Gestão Florestal

SIG – Sistemas de Informação Geográfica

ZCT – Zona de Caça Turística